



Terco  
Grant Thornton

Associação Operação Sorriso do Brasil

Demonstrações Contábeis acompanhadas do  
Parecer dos Auditores Independentes

31 de dezembro de 2009 e de 2008



## Parecer dos auditores independentes

À diretoria da Associação Operação Sorriso do Brasil:

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Associação Operação Sorriso do Brasil, levantados em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as respectivas demonstrações do superávit (déficit), das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre estas demonstrações contábeis.
2. Exceto quanto ao assunto mencionado no parágrafo 3 abaixo, nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. A Entidade, sem finalidade de lucros, obteve parte de suas receitas através de contribuições e doações de terceiros, que somente podem ser identificadas quando dos seus registros contábeis. Nossos exames, nesta área, abrangeram, exclusivamente, o confronto dos valores contabilizados com os respectivos depósitos bancários.


4. Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos do assunto mencionado no parágrafo 3, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Operação Sorriso do Brasil em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os fluxos de caixa referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 18 de junho de 2010.




Terco  
Grant Thornton

Auditoria e Consultoria  
CRC 2SP-013.073/O-5



Djalma Soares dos Santos Junior  
Contador CRC 1SP-196.056/O-2



Daniel Gomes Maranhão Júnior  
Contador CRC 1SP-215.856/O-5

# Associação Operação Sorriso do Brasil

## Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em Reais)

### ATIVO

	<u>Notas</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<b>Ativo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	115.054	58.367
Créditos diversos	4	15.400	6.500
Tributos a recuperar	-	49	39
<b>Total do ativo circulante</b>		<u>130.503</u>	<u>64.906</u>
<b>Ativo não circulante</b>			
Imobilizado líquido	5	<u>15.558</u>	<u>48.258</u>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<u>15.558</u>	<u>48.258</u>
<b>Total do ativo</b>		<u><u>146.061</u></u>	<u><u>113.164</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Associação Operação Sorriso do Brasil

## Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em Reais)

### PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<b>Passivo circulante</b>		
<i>Obrigações trabalhistas</i>	26.886	61.105
<i>Obrigações tributárias</i>	4.130	7.611
<i>Contas a pagar</i>	784	10.905
<b>Total do passivo circulante</b>	<u>31.800</u>	<u>79.621</u>
<b>Patrimônio líquido</b>		
<i>Patrimônio social</i>	1.036	60.243
<i>Reservas de doações</i>	16.181	16.181
<i>Superávit/(déficit) do exercício</i>	97.044	(42.881)
	<u>114.261</u>	<u>33.543</u>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<u><u>146.061</u></u>	<u><u>113.164</u></u>

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.**

## Associação Operação Sorriso do Brasil

### Demonstrações do superávit/(déficit) para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em Reais)

	<u>Notas</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<i>Doações nacionais</i>	8	356.036	234.590
<i>Doações de materiais de serviço</i>	8	59.817	70.539
<i>Doações do exterior</i>	8	796.508	755.194
( = ) <i>Doações brutas</i>		1.212.361	1.060.323
 (+/-) <i>Despesas e receitas operacionais:</i>			
<i>Despesas com programas</i>	9	(594.342)	(645.341)
<i>Despesas administrativas</i>	10	(614.424)	(455.490)
<i>Despesas tributárias</i>	-	(27.108)	(1.805)
<i>Outras receitas</i>	-	126.222	1.150
		(1.109.652)	(1.101.486)
 (+/-) <i>Resultado financeiro</i>			
<i>Despesas financeiras</i>	-	(6.229)	(4.960)
<i>Receitas financeiras</i>	-	564	3.242
		(5.665)	(1.718)
 ( = ) <i>Superávit/(déficit) do exercício</i>			
		97.044	(42.881)

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.**

# Associação Operação Sorriso do Brasil

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

(Em Reais)

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Reserva de doações</u>	<u>Superávit/ (déficit) do exercício</u>	<u>Total</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2007</b>	13.785	-	46.458	60.243
<i>Incorporação do superávit ao patrimônio social</i>	46.458	-	(46.458)	-
<i>Doação para aquisição de imobilizado</i>	-	16.181	-	16.181
<i>Déficit do exercício</i>	-	-	(42.881)	(42.881)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2008</b>	60.243	16.181	(42.881)	33.543
<i>Absorção do superávit/(déficit) ao patrimônio social</i>	(42.881)	-	42.881	-
<i>Ajuste de exercícios anteriores (nota 7.1)</i>	(16.326)	-	-	(16.326)
<i>Superávit do exercício</i>	-	-	97.044	97.044
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2009</b>	<u>1.036</u>	<u>16.181</u>	<u>97.044</u>	<u>114.261</u>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*

## Associação Operação Sorriso do Brasil

### Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

(Em Reais)

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<i>Fluxo de caixa das atividades operacionais</i>		
<i>Superávit/(déficit) do exercício</i>	97.044	(42.881)
<i>Ajustes para conciliar o resultado ao fluxo de caixa gerados pelas (aplicados nas) atividades operacionais:</i>		
( + ) Depreciações	1.538	1.379
	98.582	(41.502)
<i>Variações nos ativos e passivos operacionais</i>		
<i>Contas a receber</i>	(500)	928
<i>Créditos diversos</i>	(8.900)	(6.500)
<i>Tributos a recuperar</i>	(10)	-
<i>Obrigações trabalhistas</i>	(34.219)	35.714
<i>Obrigações tributárias</i>	(3.481)	1.436
<i>Contas a pagar</i>	(26.447)	6.203
	25.025	(3.721)
<i>Fluxo de caixa proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais</i>		
<i>Fluxo de caixa das atividades de investimento</i>		
<i>Redução/(Acréscimo do imobilizado</i>	31.162	(21.109)
<i>Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento</i>	31.162	(21.109)
	56.187	(24.830)
<i>Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</i>		
	58.367	83.197
<i>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</i>	58.367	83.197
<i>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</i>	<u>115.054</u>	<u>58.367</u>

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.**



# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 (Valores expressos em Reais)

## 1. Contexto operacional

A Associação Operação Sorriso do Brasil é uma associação civil, sem finalidade econômica, de natureza privada e caráter filantrópico, com sede e foro na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, cujas atividades regem-se por seu estatuto social e pelo disposto na Lei nº 9.790 de 23 de março de 1999, e Decreto nº 3.100 de 30 de junho de 1999 e demais disposições legais aplicáveis, sendo sua duração por prazo indeterminado.

A Entidade tem por finalidade dar suporte e assistência na realização de trabalhos científicos, médicos e educacionais destinados às áreas de cirurgia plástica reconstrutiva e cirurgia estética para crianças, adolescentes, jovens e eventualmente adultos carentes, com observância do disposto no parágrafo único, artigo 3º da Lei nº 9.790 de 23/03/1999.

As atividades da Entidade iniciaram-se a partir 08 de dezembro de 2006.

## 2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis

### 2.1. Base de apresentação

As demonstrações contábeis da Entidade em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, alteradas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), homologados pelos órgãos reguladores, e com base na NBC T 10.19 (entidades sem fins lucrativos).

### 2.2. Principais práticas contábeis

São as seguintes principais práticas contábeis adotadas para elaboração destas demonstrações contábeis:

#### **Apuração do resultado - receitas e despesas**

As receitas oriundas de doações e contribuições são registradas, conforme determina a NBC T 10.19 - "Entidades sem fins lucrativos" do CFC, mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e despesas necessárias à manutenção das suas atividades são registradas pelo regime de competência.

### **Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem caixa e saldos em conta movimento com liquidez imediata registradas pelos valores originais, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do balanço, não superando o valor de mercado.

### **Imobilizado líquido**

É demonstrado ao custo de aquisição, doação ou construção, deduzido da depreciação acumulada, calculado pelo método linear de acordo com as taxas informadas na Nota Explicativa nº 5 e reconhecido no resultado do exercício.

### **Obrigações trabalhistas**

Representam os valores de tributos e contribuições devidos pela Entidade. O referido grupo contempla também as provisões trabalhistas decorrentes de férias e encargos.

### **Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e os passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

### **Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados; (iii) obrigações legais são registradas como exigíveis independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito dos processos em que a Entidade questiona a constitucionalidade dos tributos.

### **Estimativas contábeis**

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção de vida útil de ativo

imobilizado, provisões para ativos e passivos, cujos resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

A Administração monitora e revisa periodicamente e tempestivamente estas estimativas e suas premissas.

### 2.3. Pronunciamentos contábeis com impacto em 2010

No transcorrer de 2009, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu diversos pronunciamentos com implementação obrigatória para o ano de 2010 e facultativa para o ano de 2009.

A Entidade não antecipou a adoção de nenhum dos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC e homologados pelos órgãos reguladores. Quando da elaboração das demonstrações contábeis do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010, as demonstrações contábeis de 2009 ora apresentadas serão reapresentadas com vistas à comparabilidade entre os exercícios, conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

## 3. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 estavam representados por:

<i>Descrição</i>	<i>R\$</i>	
	<i>2009</i>	<i>2008</i>
<i>Caixa</i>	340	-
<b><i>Bancos conta movimento</i></b>		
<i>Unibanco</i>	92.215	43.286
<i>Real</i>	22.499	15.081
<i>Subtotal</i>	<b>114.714</b>	<b>58.367</b>
<i>Total</i>	<b>115.054</b>	<b>58.367</b>

## 4. Créditos diversos

Os saldos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 estavam representados por:

<i>Descrição</i>	<i>R\$</i>	
	<i>2009</i>	<i>2008</i>
<i>Adiantamento de fornecedores</i>	15.400	6.500
<i>Total</i>	<b>15.400</b>	<b>6.500</b>

## 5. Imobilizado líquido

Descrição	% - Taxa anual de depreciação	2009			2008
		Custo histórico	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	
Construções em andamento (a)	-	-	-	-	37.290
Equipamentos médicos	10	12.558	(3.244)	9.314	10.569
Computadores e periféricos	20	803	(351)	452	399
Móveis e instalações	10	3.560	(102)	3.458	-
Máquinas e equipamentos	10	2.379	(45)	2.334	-
		<b>19.300</b>	<b>(3.742)</b>	<b>15.558</b>	<b>48.258</b>

(a) Refere-se a gastos relativos ao projeto arquitetônico e estrutural, hidráulico, elétrico e ar-condicionado do Hospital da Face que seria construído em Fortaleza - Ceará.

O projeto em questão encontrava-se suspenso, sendo que em 2009 foi decidido que não seria viabilizado, motivo pelo qual foi baixado no exercício de 2009.

## 6. Tributos

### 6.1. Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSSL)

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o lucro, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26/03/99 e o artigo 195 da Constituição Federal.

### 6.2. PIS

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, está sujeita ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.

### 6.3. COFINS

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias da Entidade, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e 10.833/03, sujeitando-se ao pagamento delas sobre suas demais receitas.

## 7. Patrimônio social

O patrimônio social é constituído pela dotação inicial, acrescido dos déficits e superávits acumulados desde a fundação da Entidade.

### 7.1. Ajuste de exercícios anteriores

Durante o exercício de 2009, foi efetuada uma análise criteriosa das provisões de valores de competência 2008 e pagos em 2009 e foi identificada a necessidade de complemento das provisões no montante de R\$16.325 que foi registrado em contrapartida ao patrimônio social.

## 8. Receitas

### 8.1. Receitas operacionais

<b>Descrição</b>	<b>R\$</b>	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<i>Doações individuais</i>	64.947	30.188
<i>Doações corporativas</i>	291.089	204.402
<i>Doações de materiais e serviços</i>	59.817	70.539
<i>Doações do exterior</i>	796.508	755.194
<b>Total</b>	<b>1.212.361</b>	<b>1.060.323</b>

#### 8.1.1 Doações corporativas

A composição das doações corporativas para os anos de 2009 e 2008 é a seguinte:

<b>Descrição</b>	<b>R\$</b>	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<i>Colgate Palmolive Indústria</i>	150.000	150.000
<i>Hotelaria Accor Brasil</i>	50.000	-
<i>Icatu Hartford Seguros</i>	35.040	-
<i>Comerc Energia S/A.</i>	40.000	46.902
<i>Instituto Fazer da Criança</i>	6.000	2.500
<i>Via Pagseguro</i>	5.000	-
<i>Maycon Gissoni Consultores</i>	4.999	-
<i>Pastilhato Revestimentos</i>	50	-
<i>Fundação Honorina Valente</i>	-	5.000
<b>Total</b>	<b>291.089</b>	<b>204.402</b>

#### 8.1.2 Doações internacionais

A composição das doações corporativas para os anos de 2009 e 2008 é a seguinte:

<b>Descrição</b>	<b>R\$</b>	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<i>Operation Smile</i>	796.508	755.194
<b>Total</b>	<b>796.508</b>	<b>755.194</b>

### 8.2. Descrição

#### **Doações individuais**

São doações efetuadas por indivíduos por depósito direto na conta corrente da Associação.

#### **Doações corporativas**

São doações efetuadas por empresas por meio do depósito na conta corrente da Associação.

#### **Doações de materiais e serviços**

São doações de produtos de consumo cirúrgico por empresas produtoras destes materiais, como suturas e anestésicos ou de serviços prestados à Associação de forma pró-bono.

#### **Doações do exterior**

São recursos enviados do exterior da Operation Smile Inc. para a realização dos programas planejados e desenvolvidos em conjunto pelas duas organizações.

### **9. Concessão de gratuidades**

Os recursos e as doações recebidos pela Entidade foram destinados aos programas desenvolvidos, sendo que os recursos recebidos foram aplicados em suas finalidades institucionais em conformidade com seu estatuto social, sendo concedido gratuidade total aos usuários da Assistência Social.

No atendimento ao disposto no inciso VI do artigo 3º do Decreto nº 2.536/98, a Entidade nos anos de 2009 e 2008, concedeu as seguintes gratuidades:

<b>Descrição</b>	<b>R\$</b>	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<i>Despesas com programas</i>	<i>594.342</i>	<i>645.341</i>
<b>Total</b>	<b>594.342</b>	<b>645.341</b>

Segue a abertura dos valores que compõe o grupo:

<b>Descrição</b>	<b>R\$</b>	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<i>Passagens aéreas</i>	294.157	364.000
<i>Hospedagem</i>	109.318	118.970
<i>Custo com carga (importação)</i>	5.670	7.536
<i>Refeições</i>	18.489	14.126
<i>Transporte de solo</i>	15.870	14.415
<i>Combustível</i>	4.667	278
<i>Suturas</i>	-	67.085
<i>Suprimentos médicos</i>	68.052	907
<i>Suprimentos não médicos</i>	43.076	11.672
<i>Comunicação</i>	7.984	2.355
<i>Desenvolvimento pessoal</i>	14.238	886
<i>Diversos</i>	12.821	43.111
<b>Total</b>	<b>594.342</b>	<b>645.341</b>

## 10. Despesas Administrativas

A composição das despesas administrativas para os anos de 2009 e 2008 é a seguinte:

<b>Descrição</b>	<b>R\$</b>	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<i>Despesas com pessoal</i>	229.690	261.967
<i>Encargos com pessoal</i>	85.343	93.784
<i>Telefone</i>	33.200	11.022
<i>Material de escritório</i>	3.144	4.561
<i>Aluguel de equipamento de escritório</i>	5.630	8.461
<i>Internet</i>	2.728	5.689
<i>Contrato de manutenção</i>	41.873	-
<i>Serviços de consultores</i>	100.395	14.165
<i>Passagens aéreas</i>	8.851	9.122
<i>Serviços administrativos terceirizados</i>	1.722	10.677
<i>Aluguel</i>	40.199	30.193
<i>Comunicação</i>	19.148	-
<i>Diversos</i>	42.501	5.849
<b>Total</b>	<b>614.424</b>	<b>455.490</b>